



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

04 DE SETEMBRO  
PALÁCIO DO PLANALTO  
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE  
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DA INS-  
TALAÇÃO DO PROJETO FALA, CIDA-  
DÃO

Este ato de governo se reveste de grande importância, tanto na forma efetiva de benefícios que trará como no que representa simbolicamente. A assinatura de 18 convênios com municípios brasileiros e o Governo do Distrito Federal lança o Projeto Fala, Cidadão. Constitui muito mais do que um veículo de aproximação povo/Governo.

Entre os principais objetivos do projeto, inclui-se a consolidação dos direitos do cidadão através da explicitação clara dos deveres do Estado, aproximando um e outro no sentido de reduzir a enorme distância entre eles.

Dar voz ao humilde ou àquele que se queixa, reclama ou sugere é conferir direito maior à cidadania, ao homem, à nação sobre a qual repousam os princípios e os mandamentos.

Ao assinar estes convênios — que espero sejam estendidos aos nossos municípios de médio e grande porte — empreendemos o verdadeiro significado da democracia: o diálogo.

Uma sociedade surda aos apelos de sua população é um organismo que tende à atrofia e ao descompasso entre governantes e governados. Sem o diálogo, a democracia é um perigoso monólogo de desmando e autoritarismo.

O Governo não quer encerrar-se numa torre de marfim.

O Programa Nacional de Desburocratização caracteriza-se pela necessária e urgente simplificação da máquina administrativa, a fim de que os corredores dos órgãos estatais não se transformem num labirinto e neles se perca aquele a quem estão a serviço: o homem do povo, o cidadão comum.

Lembro que este projeto não representa somente maior transparência das ações do Governo mas também a conscientização de que o Estado tem por função servir.

Um país democrático é aquele em que a sociedade delega e acompanha passo a passo as funções do Estado. Não só ouviremos, pois não basta ouvir — é preciso agir e transformar a voz em ação.

Com este projeto, poderemos, dentro de pouco tempo, consignar com toda a sua riqueza semântica e significado social o que chamaríamos a Fala do Povo. E, em contraposição à fala do trono, vê-la com toda a pujança ressoar na ação que emana do Governo.

Há dias, ao instalar o Conselho Nacional de Defesa do Consumidor, recordava que ele representa uma busca de equilíbrio, justiça social e respeito aos direitos humanos.

Repito estas palavras, porque penso que o Projeto *Fala, Cidadão*, se amarra nesse espírito de simplificar a nossa vida.